Filho de PM é detido em Cuiabá por série de roubos a mão armada com uniforme falsificado

Operação Armadilha prende suspeito de 22 anos investigado por pelo menos 6 assaltos na capital

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta quarta-feira (19) a Operação Armadilha, direcionada a um jovem de 22 anos, filho de um policial militar, que responde por investigações envolvendo uma sequência de pelo menos 6 roubos praticados com emprego de arma de fogo em Cuiabá. A operação cumpriu mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão autorizados pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias da Capital.

A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) identificou o suspeito como autor de múltiplos roubos majorados perpetrados nos últimos dois meses. O cumprimento dos mandados conta com acompanhamento da Corregedoria da Polícia Militar, dado que o investigado possui vínculo familiar com membro da corporação.

De acordo com os levantamentos da Derf, o suspeito e seus cúmplices utilizavam publicações de produtos online para contactar potenciais vítimas. Após manifestar interesse de compra, marcavam encontros sob o pretexto de conclusão das transações comerciais.

Nos locais previamente combinados, o bando executava o assalto. Com armas de fogo em punho e ameaças intimidantes, rendiam as vítimas e se apoderavam de seus pertences e valores. Conforme relato de uma das vítimas, os criminosos vestiam coletes balísticos com identificação da Polícia Militar durante as ações criminosas.

O cumprimento do mandado de busca e apreensão ocorreu em uma residência no bairro Altos da Serra, onde o investigado reside com seu pai. As buscas buscavam localizar materiais relacionados aos crimes.

As investigações mapearam ao menos 6 vítimas de assaltos com padrão operacional similar. Três dos crimes foram registrados entre 15 e 18 de junho deste ano. O jovem de 22 anos também é investigado por possível envolvimento em três outros roubos ocorridos durante julho e agosto.

A Polícia Civil prossegue com as diligências para apurar se o grupo criminoso mantém relação com outras ocorrências registradas na capital e para identificar possíveis novas vítimas. A denominação da operação, Armadilha, faz alusão à estratégia criminosa de utilizar anúncios online como isca para atrair vítimas aos locais de crime.